

ESTADO NUTRICIONAL E GLICEMIA DE PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER TIPO I

Divair Doneda, Suzana Doneda Mittelstadt, Alícia Dorneles Dornelles, Cristina Brinckmann Oliveira Netto, Cileide Cunha Moulin, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

Os pacientes com doença de Gaucher tipo I (DG-I) apresentam variação quanto ao seu fenótipo clínico podendo apresentar alterações hematológicas, visceromegalias e dores ósseas. O tratamento com terapia de reposição enzimática (TRE) tende a melhorar os sintomas, porém tem sido relatado aumento de peso e alterações nos níveis de glicemia dos pacientes adultos em tratamento. OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional (EN) dos pacientes com DG-I em acompanhamento no Centro de Referência do Rio Grande do Sul. METODOLOGIA: O EN dos pacientes atendidos no centro (tipo I=33; masculino=18, crianças/adolescentes <19 anos=5) foi avaliado pelos seguintes parâmetros: adultos: Índice de Massa Corporal (IMC); adolescentes: o escore-z para IMC e estatura. Os dados de glicemia e do IMC no período pré-tratamento foram coletados no prontuário médico. RESULTADOS: A média de idade dos pacientes foi de 35±16 anos. A avaliação do EN indicou que 11/28 adultos encontravam-se com excesso de peso, todos os adolescentes estavam eutróficos em relação à estatura e um apresentava sobrepeso. Dos pacientes em TRE, 25 eram adultos e apresentaram média de tempo de TRE e de dose de enzima de 7±6 anos e 22±7,5UI/kg/inf.; os adolescentes, média de 9±4,5 anos e 30±5UI/kg/inf. Sete pacientes estavam com o nível de glicemia acima do recomendado e houve uma correlação significativa entre o IMC e o nível de glicemia ($r=0,504$; $p=0,020$) em pacientes adultos em TRE. O IMC dos 16 pacientes que iniciaram a TRE na idade adulta teve um aumento significativo entre o período basal e o momento desta avaliação (média de tempo de TRE=7 anos; $p<0,0001$). CONCLUSÃO: A TRE parece contribuir para ganho de peso nos adultos com DG-I e este pode estar associado ao aumento nos níveis de glicemia. (GPPG: Projeto nº08/204).